

**PALAVRAS DO PRESIDENTE DA LIGA DOS COMBATENTES GENERAL CHITO RODRIGUES NA
INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO AOS COMBATENTES EM VENDAS NOVAS- 07SET2020**
GENERAL JOAQUIM CHITO RODRIGUES

Exmo. Senhor Presidente da Câmara de Vendas Novas, Dr. Luís Dias
Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal, D. Hermínia Viegas Henriques
Exmos Membros da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal de Vendas Novas
Exma. Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Vendas Novas, Dra. Paula Valentim
Exmo. Senhor Comandante Militar de Vendas Novas

Exmos Convidados
Minhas Senhoras e meus Senhores
Caros Combatentes

Hoje, no dia da cidade, quis V. Exa Senhor Presidente, integrar nele uma cerimônia evocativa da história militar recente do país homenageando os que lutaram e os que caíram por Portugal nos conflitos que durante 21 anos fustigaram o país, na última metade do século XX.

Com especial atenção para os Combatentes de Vendas Novas.

Recordo o briefing em que V. Exa, na sede do Nucleo, há alguns anos, nos apesentou o vosso conceito e a vossa vontade relativamente a requalificação deste espaço. Prosseguiu esse objetivo com determinação e coragem, reunindo vontades e meios que permitiram o lançamento da primeira pedra, em 27 de outubro passado, com a presença do Vice-Presidente da Liga dos Combatentes Major General Fernando Aguda também hoje presente e do Vogal da Direcção Central Arquitecto Varandas dos Santos, autor do projeto de requalificação do espaço e criação do Monumento aos Combatentes do Conselho de Vendas Novas. Hoje, ausente por motivos pessoais. Mais uma verdadeira cooperação entre a Liga dos Combatentes e a Câmara Municipal de Vendas Novas, com o empenho, voluntarismo e profissionalismo do Arquitecto Varandas dos Santos e o apoio do Núcleo de Vendas Novas e do seu Presidente e Direcção.

Não se trata, pois, de uma simples promessa cumprida.

Trata-se de um Plano estabelecido, de reunião de condições efetivas para a sua realização e que agora nos permitem congratularmo-nos com a obra feita.

Obra que para além de proporcionar à cidade a melhoria ambiental envolvente, carrega em si um peso histórico e simbólico em que se enaltecem os valores superiores do país e dos feitos dos maiores, a quem um dia as circunstâncias da vida, exigiram dar cumprimento ao juramento feito de lutar pela Pátria e a ela dar a vida se necessário fosse. Cidadania, afetividade e historia. Reconhecimento e gratidão. São sentimentos que percorrem hoje os nossos pensamentos, como acontece a nível local e nas populações sempre que por todo o país e no estrangeiro, se colocam lápides, se erguem padrões, se constroem monumentos, com a mesma finalidade de Reconhecimento. E estamos a atingir os quatrocentos monumentos espalhados pelo país e pelo estrangeiro.

Não podemos deixar de assinalar que esta atitude local, conjugada com a atitude da Liga dos Combatentes e outras associações, permite hoje, não termos apenas essa referência local, mas disfrutarmos, após 45 anos de luta, de um Estatuto que em termos de Reconhecimento, nos considera, a nós antigos combatentes, como Titulares do

Reconhecimento da Nação. Devemos finalmente regozijar-nos por isso. Foi opinião unânime da AR órgão máximo representativo da democracia e do povo Português.

Aguardamos que nos próximos tempos passos semelhantes possam ser dados no campo da solidariedade revendo os suplementos de pensão e as pensões de pobreza de muitos combatentes as quais o estatuto agora publicado, não contemplou.

Senhor Presidente da Câmara, meus Senhores e Minhas Senhoras

O Núcleo de Vendas Novas é hoje mais do que nunca, um dos representantes da história militar da cidade e merece todo o apoio para poder contribuir para a garantia, da honra aos mortos e da dignidade dos vivos.

Tive o prazer de ao longo dos anos ter vindo a ver melhoradas as instalações do Núcleo, tendo por três vezes mudado de instalações até chegar as atuais as quais com o apoio de V. Exa têm sido melhoradas. É justo, por isso neste dia festivo da cidade agradecer toda a compreensão e apoio que lhe tem merecido o Núcleo de Vendas Novas da Liga dos Combatentes e a causa dos combatentes.

Encontramo-nos hoje com um aspeto diferente de outros momentos. Protegendo-nos com máscara, afastamo-nos fisicamente e embora dominando o receio, mantemo-nos desde já seis meses apreensivos.

Felizmente, face aos cuidados havidos e aos planos de contingência estabelecidos os nossos membros tem passado sem problemas e as nossas Residências da terceira idade no Porto e em Estremoz, bem como a Creche e Jardim de Infância se têm mantido tranquilas. Não podemos, porém, baixar guarda e todos os cuidados se devem manter. Uma palavra sentida de louvor às nossas estruturas de apoio à saúde e aos nossos Núcleos.

Fazemos votos para que Vendas Novas ultrapasse da melhor forma esta invisível, traiçoeira e persistente ameaça que persegue cada um de nós, dadas as suas características, em todo em qualquer lugar. Com cuidados, paciência e acreditando na ciência, ultrapassaremos esta crise sanitária e a conseqüente crise económica.

Uma palavra de confiança, conforto e de esclarecimento aos combatentes e famílias. Conseguimos neste estatuto uma série de benefícios no âmbito do reconhecimento.

A maior parte deles carece de regulamentação. Acaba de sair a portaria que estabelece o modelo do Cartão do Combatente que um dia através do Ministério da Defesa Nacional, receberão em casa.

Importa ler o estatuto, bem como a posição da Liga sobre o mesmo e a portaria sobre o cartão do combatente já publicada e estar atento, mas ter a calma necessária para dar tempo a que o MDN desenvolva os trabalhos que a regulamentação exige. Importa ter em consideração que não compete à Liga dos Combatentes a execução de qualquer dessas tarefas ali estabelecidas e, algum esclarecimento deve ser procurado junto do Balcão Único da Defesa Nacional.

Felicitando mais uma vez todos os que nos proporcionaram a alegria de ver a cidade de Vendas Novas dotada de mais uma requalificação de um espaço, Este, evocando os valores superiores do país, já que se eterniza em pedra rija a memória dos Vendas Novenses que cumpriram a Pátria de Miguel Torga: lutaram ou caíram por um “pedaço de terra defendida”. Por isso não são esquecidos na morte. Termineo dedicando-lhes um poema meu intitulado:

O CALOR DAS PEDRAS FRIAS

Aos que tiveram a honra e a sorte
De não serem esquecidos na morte
Resta seu nome em pedra e verniz
Lembrados pela força e pelo porte
Que puseram ao serviço do país

Forma camarada, simples, feliz
Que os vivos têm de se expressar
É como plantar árvore de raiz
De tempos a tempos nela rezar
Pelos valores profundos de Avis

Numa pedra branca, negra, macia
Por mais quente que faça sempre fria
Cabe aos vivos o sopro de calor
Quando com saudade e profunda dor
Junto a ela desfazem sua nostalgia

Parabéns à cidade de Vendas Novas.
Parabéns ao seu Presidente da Câmara Dr. Luis Dias.
Viva a Liga dos Combatentes!
Viva Portugal!

7 de setembro de 2020
TGen Joaquim Chito Rodrigues